

BAHIA

Encontros debatem espaço público

PAULA FRÖES

CENTRO HISTÓRICO O ciclo de debates 'Pensar a Cidade: Reflexões para o Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio de Salvador' começou ontem, no Centro Cultural da Câmara de Vereadores da capital baiana. O evento, desenvolvido para destacar ações de melhoria para o espaço urbano, é aberto ao público e teve a Reabilitação Urbana como tema do debate inaugural.

Serão quatro encontros, cada um deles agendado para acontecer às terças-feiras do mês de julho, sempre às 14h, no Centro Cultural da Câmara, na Praça Municipal. A cada discussão, um palestrante anfitrião receberá um palestrante convidado para dividir com o público experiências nacionais e internacionais que se conectem com a realidade do Centro Histórico e da região do Comércio.

Realizado pela Prefeitura de Salvador em parceria com a representação da Unesco no Brasil, o objetivo é que o evento contribua para o desenvolvimento de ações futuras do Distrito Cultural do Centro Histórico e Comércio. Ontem, o debate ficou a cargo da arquiteta e presidente da Fundação Mário Leal Ferreira



Iniciativa da Prefeitura de Salvador em parceria com a representação da Unesco no Brasil vai até o dia 25

(FMLF), Tânia Scofield, que recebeu o também arquiteto Pedro Baganha, responsável pelas áreas de Urbanismo, Espaço Público e Habitação da cidade do Porto, em Portugal.

Baganha contou a história de formação do Centro Histórico da cidade portuguesa, destacando as semelhanças com a região histórica de

Salvador. Além disso, pontuou os problemas do local e as intervenções realizadas pelo poder público para superá-los. Segundo ele, a parceria entre a administração pública e o setor privado e o turismo foram os elementos essenciais para as melhorias.

A presidente da Fundação Mário Leal Ferreira - respon-

sável pelo planejamento urbano de Salvador - apresentou os projetos feitos na cidade e no centro desde 2017, entre eles a revitalização da Barroquinha. A gestora também destacou que a Prefeitura segue trabalhando para evidenciar o Centro Histórico.

CONFIRA OS PRÓXIMOS EVENTOS EM CORREIO24HORAS.COM.BR

Realização: **MÍDIA-MASSA**

Maglore

Turnê do Disco V

Largo Quincas Berro d'Água

21 Julho - Sexta | 20h

Show em tributo a Amado e Caymmi anima público no Campo Grande

MARCOS FELIPE SOARES/CORREIO

BICENTENÁRIO O show 'Amado Caymmi', em homenagem aos ilustres baianos Jorge Amado e Dorival Caymmi, fez o público mexer o esqueleto após a madrugada mais fria do ano em Salvador, ontem, na Praça do Campo Grande. Separadas e ao fim juntas, as cantoras Alice Caymmi, Márcia Short, Wil Carvalho e Elane Fernandes levaram ao palco sucessos memoráveis compostos por Dorival, como 'Modinha para Gabriela', 'Saudade da Bahia' e 'Samba da minha terra'.

Gratuito, o evento fez parte das celebrações do bicentenário da Independência do Brasil na Bahia organizadas pela Prefeitura de Salvador, por meio da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Empresa Salvador Turismo (Saltur) e Secretaria de Cul-

tura e Turismo (Secult). A ocasião reuniu gente saudosos de Amado e Caymmi e que fez questão de prestigiar o legado dos dois artistas. Curiosa, a professora Silvana Santos, 51 anos, saiu diretamente do trabalho, no bairro de Fazenda Grande do Retiro, para conhecer a voz da neta do cantor e compositor baiano, Alice Caymmi. "Eu queria saber se ela honraria a competência musical da família", brincou Silvana, que aprovou o show: "Se a coisa continuar desse jeito, acredito que teremos um futuro maravilhoso pela frente". De cima do palco, Alice agradeceu a oportunidade. "Muito bom estar aqui. Eu me sinto muito honrada." Turista do Rio de Janeiro, o animador cultural e músico percussionista Dudu Reis, 54, caiu na dança com os



Público viu cantoras como Alice Caymmi e Márcia Short

amigos. "Eu tô maravilhado. Eu vim aqui porque Dorival Caymmi e Jorge Amado, pra gente, são referências", contou. "Só tenho a agradecer os 200 anos da Independência do Brasil, que começa aqui. O povo tem que olhar

pra cá, pois é onde nossa ancestralidade está", acrescentou Dudu, emocionado, em alusão ao 2 de Julho. **O PROJETO BAHIA LIVRE: 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO COM APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR.**

UFBA REALIZA EVENTO NACIONAL DE CULTURA

77 ANOS A Universidade Federal da Bahia (Ufba) completa 77 anos de fundação em 2023. Para celebrar a data, a instituição está realizando o I Encontro Nacional de Cultura e Arte nas Universidades Federais Brasileiras.

O evento, que começou anteontem e vai até hoje, acontece no Salão Nobre da Reitoria. Ele integra tanto o aniversário da instituição

quanto os 200 anos da independência do Brasil na Bahia. O objetivo é discutir formas de fortalecer as ações de cultura e arte das universidades federais brasileiras. A expectativa dos organizadores é ter, ao final das palestras, uma síntese crítica de diferentes modelos de institucionalização das práticas culturais e equipamentos nas universidades públicas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

- **HOJE**
- 9h** Mesa-redonda: Corpos artísticos estáveis nas universidades federais brasileiras, com Márcio Steuernagel (UFPR), Marcos Olender (UFJF), Teodora de Araújo Alves (UFRN), José Maurício Brandão (Ufba)
- 14h** Mesa-redonda: Equipa-
- mentos culturais nas universidades brasileiras, com Alexander Alvaro Malaguti (RNP), Gisllana Maria do Socorro Monte do Vale (UFF), Marcelo Cunha (UFBA), Marielle Costa (Ibram), Antrifo Ribeiro Sanches Neto (Ufba)
- 16h** Plenária final